

TURMA:

NOME:

1º SIMULADO DE HISTÓRIA

33. (G1 – UTFPR 2014) Carlos Magno, imperador franco da dinastia carolíngia já contava com enormes extensões territoriais na Europa Ocidental após uma sucessão de guerras de conquistas. Na impossibilidade de percorrer todos esses domínios pessoalmente, atribuía a determinados funcionários a função de fiscalizar o cumprimento de suas determinações. Eram os:

- (A) Condes.
- (B) Marqueses.
- (C) Missi Dominici.
- (D) Barões.
- (E) Duques.

34. (UEPB 2014) A questão central que vai atravessar todo o pensamento filosófico medieval é a harmonização de duas esferas: a fé e a razão.

Assinale a alternativa correta:

- (A) A partir de Agostinho e da introdução do aristotelismo, a Igreja tem uma teologia e uma filosofia que privilegiam a fé em detrimento da razão, gerando o conflito entre ciência e religião.
- (B) Tomás de Aquino, influenciado pela visão platônica do mundo, demonstrou que o caminho de Deus se dá apenas pela intuição.
- (C) O teocentrismo é a concepção segundo a qual o homem é o centro do universo: tudo foi criado para ele.
- (D) Agostinho defende maior autonomia da razão na obtenção de respostas e nega a subordinação desta em relação à fé.
- (E) O pensamento de Agostinho, século V, reconhecia a importância do conhecimento, mas defendia uma subordinação maior da razão em relação à fé, por acreditar que esta última pudesse restaurar a condição decaída da razão humana.

35. (UFRGS 2014) Sobre o sistema feudal na Idade Média, é correto afirmar que

- (A) a economia é agrícola e pastoril, descentralizada e voltada para o mercado externo.
- (B) a sociedade estrutura-se como uma pirâmide, cuja base é formada pelos servos; o meio, pela nobreza; e a parte superior, pelo clero.
- (C) a burguesia é a classe social econômica e politicamente mais poderosa.
- (D) a Igreja Católica consolida seu poder após o declínio do feudalismo.
- (E) a suserania e a vassalagem constituem-se em relações políticas entre os servos e os membros do clero.

36. (UEA 2014) Igreja, em torno de 1030, proclamou que, segundo o plano divino, os homens dividiam-se em três categorias: os que rezam, os que combatem, os que trabalham, e que a concórdia reside na troca de auxílios entre eles. Os trabalhadores mantêm, com sua atividade, os guerreiros, que os defendem, e os homens da Igreja, que os conduzem à salvação. Assim a Igreja defendia, de maneira lúcida, o sistema político baseado na senhoria.

Fonte: (DUBY, Georges. Arte e sociedade na Idade Média, 1997. Adaptado.)

Segundo essa definição do universo social, feita pela Igreja cristã da Idade Média, a sociedade medieval era considerada:

- (A) injusta e imperfeita, na medida em que as atividades dos servos os protegiam dos riscos a que estavam submetidos os demais grupos sociais.
- (B) perfeita, porque era sustentada pelas atividades econômicas da agricultura, do comércio e da indústria.
- (C) sagrada, contendo três grupos sociais que deveriam contribuir para o conagraamento dos homens.
- (D) dinâmica e mutável, na medida em que estava dividida entre três estamentos sociais distintos e rivais.
- (E) guerreira, cabendo à Igreja e aos trabalhadores rurais a participação direta nas lutas e empreitadas militares dos cavaleiros.

37. (UPE 2014) Maomé pertenceu a um ramo menor do clã dos Quraysh (coraixitas), um dos mais poderosos de Meca. Foi criado como mercador e casou-se aos 25 anos com uma rica viúva bem mais velha que ele, chamada Khadija. Supõe-se que, nas suas viagens de negócios, Maomé teria entrado em contato com árabes judaicos e cristãos e sido influenciado por eles.

Fonte: (DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011. p. 25. Adaptado.)

Sobre a realidade apresentada no texto, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) A principal influência que Maomé sofreu do judaísmo e do cristianismo foi a crença no monoteísmo.
- (B) Maomé não obteve sucesso na tentativa de unificar a península arábica em nome do Islã.
- (C) O profeta Maomé não obteve resistência para empreender a conquista de Meca.
- (D) O comércio, atividade desenvolvida por Maomé, não era comum entre os povos árabes do século VII.
- (E) Os árabes, no século VII, não tinham contato com cristãos, só com judeus.

38. (MACKENZIE 2014) Aquilo que dominava a mentalidade e a sensibilidade dos homens da Idade Média era o seu sentimento de insegurança (...) que era, no fim das contas, a insegurança quanto à vida futura, que a ninguém estava assegurada (...). Os riscos da danação, com o concurso do Diabo, eram tão grandes, e as probabilidades de salvação, tão fracas que, forçosamente, o medo venciam a esperança.

Fonte: Jacques Le Goff. A civilização do Ocidente medieval.

O mundo medieval configurou-se a partir do medo da insegurança, como retratado no texto acima. Encontre a alternativa que melhor condiz com o assunto.

- (A) A crise econômica decorrente do final do Império Romano, a guerra constante, as invasões bárbaras, a baixa demográfica, as pestes, tudo isso aliado a um forte conteúdo religioso de punição divina aos pecados contribuiu para o clima de insegurança medieval.
- (B) A peste bubônica provocou redução drástica na demografia medieval, levando a crenças milenaristas e apocalípticas, sufocadas, por sua vez, pela rápida ação da Igreja, disponibilizando recursos médicos e financeiros para a erradicação das várias doenças que afetam seus fiéis.
- (C) O clima de insegurança que predominou em toda a Idade Média decorreu das guerras constantes entre nobres – suseranos – e servos – vassalos, contribuindo para a emergência de teorias milenaristas no continente.
- (D) As enfermidades que afetavam a população em geral contribuíram para a demonização de algumas práticas sociais, como o hábito de usar talheres nas refeições, adquirido, por sua vez, no contato com povos bizantinos.
- (E) A certeza da punição divina a pecados cometidos pelos humanos predominava na mentalidade medieval; por isso, nos vários séculos do período, eram constantes os autos de fé da Inquisição, incentivando a confissão em massa, sempre com tolerância e diálogo

39. (ESPCEX(AMAN) 2014) “O feudalismo foi a forma de organização política, social e econômica dominante na Europa Ocidental durante a Idade Média.”

(AZEVEDO & SERIACOPI, 2007)

Abaixo estão redigidas algumas afirmações:

- I. Os servos da gleba viviam sob o domínio dos senhores feudais.

- II. Declínio das atividades rurais e fortalecimento das atividades comerciais urbanas.
- III. Sociedade rigidamente hierarquizada, mas com grande mobilidade entre as classes.
- IV. Poder político fragmentado entre senhores feudais e o rei.
- V. Grandes senhores de terras e alto clero ocupavam o topo da sociedade.

Assinale a alternativa que lista unicamente características do feudalismo.

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, III e V.

40. (G1 – IFSP 2014) Analisando as condições de trabalho da Europa medieval, o historiador Marc Bloch afirmou:

O servo, em resumo, dependia tão estreitamente de um outro ser humano que, fosse ele para onde fosse, esse laço o seguia e se imprimia à sua descendência. Essas pessoas, para com o senhor, não estavam obrigadas apenas às múltiplas rendas ou prestações de serviços. Deviam-lhe também auxílio e obediência, e contavam com a sua proteção.

Fonte: (BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 79, s/d., p. 294-295. Adaptado)

De acordo com o texto, é correto afirmar que a servidão na Europa medieval:

- (A) baseava-se na cobrança de taxas e no trabalho em troca de proteção e moradia.
- (B) organizava a produção monocultora de exportação que predominava no período.
- (C) proporcionava ampla mobilidade social para os servos e seus descendentes.
- (D) garantia aos servos a participação nas decisões políticas dentro dos feudos.
- (E) impedia a circulação dos trabalhadores nas lavouras dos territórios senhoriais.

41. (UPE 2011) Na Baixa Idade Média (séculos X-XV), a sociedade feudal europeia assistiu a mudanças em sua estruturação e dinâmica de funcionamento que foram essenciais para a construção do mundo moderno. Sendo assim, é correto afirmar que, neste período,

- (A) a burguesia surge e começa a atuar predominantemente, no contexto social dos incipientes centros urbanos feudais.
- (B) a igreja católica assiste a uma redução drástica do seu poder no contexto sócio-político mais amplo com a eclosão da Reforma Protestante.
- (C) o poder régio nas monarquias feudais, em especial na França e Inglaterra, passa a restringir a atuação da burguesia por meio de medidas de repressão fiscal.
- (D) há uma expansão do modelo agrário feudal na economia europeia de então, com a diminuição dos centros urbanos.
- (E) as cidades feudais passam a sofrer com guerras locais ligadas aos conflitos religiosos entre os cristãos e os judeus, em especial na Península Ibérica.

42. (MACK SP/2012) “O ar da cidade torna os homens mais livres”

O provérbio medieval acima denota uma mudança no cenário europeu com o declínio do feudalismo e ressurgimento das cidades. As alterações que ocorreram no final da Idade Média refletiam a nova visão do homem desse tempo perante o mundo. Considerando o provérbio acima e as transformações decorrentes da transição do feudalismo para o capitalismo, é correto afirmar que,

- (A) graças ao Renascimento Comercial, verificado na Baixa Idade Média, as cidades medievais ficaram livres do pagamento das antigas taxas e tributos feudais, liberando os ocupantes das cidades de tais encargos monetários.

- (B) em virtude das Cruzadas (1096-1270), aumentou o intercâmbio religioso entre Oriente e o Ocidente, ocasionando uma maior tolerância religiosa nas cidades medievais, que passaram a se espelhar no modelo de Jerusalém.
- (C) enquanto a vida no campo era marcada por uma estrutura social estratificada, nos novos centros urbanos, o desenvolvimento comercial e artesanal criaram condições para a possibilidade de ascensão social para o homem urbano.
- (D) por contar com seu próprio conjunto de leis e jurisprudência, livres da influência dos senhores feudais, as cidades medievais proporcionaram liberdade a todos quantos se sentiam oprimidos pelo modelo social feudal da época.
- (E) enquanto fazia parte da condição servil, trabalhar nas terras do senhor e a ele entregar parte da colheita, nas cidades, já no século XII, as relações de trabalho eram totalmente assalariadas.

43. (PUC SP/2002) Entre os anos de 1315 e 1317, chuvas extremamente fortes e constantes atingiram, de forma inesperada, parte significativa da Europa, ao norte dos Alpes.

Pode-se relacionar esse episódio à:

- (A) série de transformações climáticas enfrentadas pela Europa desde o século VIII, que derivaram do uso intenso de materiais poluentes nas fábricas e nas guerras.
- (B) devastação florestal ocorrida na busca de mais terras cultiváveis para abastecer a população que em virtude de inovações tecnológicas e do controle temporário das pestes, crescia rapidamente.
- (C) escassez de recursos de controle de pluviosidade pelos feudos, desestruturados após as revoltas de servos, que se transferiram para as cidades e fizeram ressurgir o comércio entre as várias partes da Europa.
- (D) religiosidade dos povos locais que conseguiram, com sua fé, obter as chuvas necessárias para o sucesso da produção agrícola e o decorrente aumento na produção de alimentos.
- (E) inexistência de alternativas de irrigação de áreas agriculturáveis, o que forçava os senhores de terras a recorrer exclusivamente às chuvas para manter suas plantações vivas.

44. (FURG RS/2000) A Baixa Idade Média é um período caracterizado:

- (A) pelas cruzadas, desenvolvimento das cidades, formação da liga hanseática e a expansão árabe.
- (B) pela formação dos reinos germânicos, expulsão dos mouros da península Ibérica, expansão bizantina e a tomada de Constantinopla.
- (C) pelo movimento das cruzadas, crescimento demográfico, formação das monarquias nacionais e desenvolvimento das corporações.
- (D) pelo desenvolvimento dos burgos, do direito consuetudinário, invasões bárbaras, desenvolvimento comercial.
- (E) pela formação das monarquias nacionais, expulsão dos árabes e desenvolvimento do reino dos francos.

Final Da Prova De História